

# Arquidiocese de S. Paulo

## Folheto Povo de Deus



# Sexta-feira Santa 2020

Arranjos corais do Hinário da CNBB

ANO DO SENHOR DE 2020 - Áudios e vídeos de apoio podem ser encontrados em: <http://youtube.com/delphimjr>

Dúvidas e sugestões através do telefone +55 11 944860603.

Colaboraram nesta edição: Delphim Rezende Porto, Pe. José Weber, SVD, Pe. Luiz Baronto e Regiane Martinez.

São Paulo Schola Cantorum - 2020



6ª FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR: Salmo 30 - Fórmula IV.A.14.

R/. Ó Pai, em vossas mãos eu en - tre - go o meu es - pí-ri-to \_\_\_\_\_

1. Se-nhor, eu ponho em Vós mi-nha es-pe-rança; \* que eu não fique envergo-nhado eter-na-mente!

Em vossas mãos, Senhor, en-trego o meu es-pírito, \* porque vós me salva-reis, ó Deus fi-el! R/.

*D.C. 4x ao Fim*

R/. Ó Pai, em vossas mãos eu entrego o meu espírito.

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança;\*  
que eu não fique envergonhado eternamente!  
Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito,\*  
porque vós me salvareis, ó Deus fiel! R/.

2. Tornei-me o opróbrio do inimigo,\*  
o desprezo e zombaria dos vizinhos  
E objeto de pavor para os amigos;\*  
fogem de mim os que me vêm pela rua. R/.

3. A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio\*  
e afirmo que só vós sois o meu Deus!  
Eu entrego em vossas mãos o meu destino,\*  
libertai-me do inimigo e do opressor! R/.

4. Mostrai serena a vossa face ao vosso servo\*  
e salvai-me pela vossa compaixão!  
Fortalecei os corações, tende coragem,\*  
todos vós que ao Senhor vos confiais! R/.

## Salve, ó Cristo obediente

## Aclamação ao Evangelho

S. Milanez / Reginaldo Veloso

Delphim Rezende Porto

Soprano

Sal - ve, ó Cris - to o - be - di - en - te, sal - ve a - mor o - ni - po -

Alto

Sal - ve, ó Cris - to o - be - di - en - te, sal - ve a - mor o - ni - po -

Tenor

Sal - ve, ó Cris - to o - be - di - en - te, sal - ve a - mor o - ni - po -

Bass

Sal - ve, ó Cris - to o - be - di - en - te, sal - ve a - mor o - ni - po -

4

S

ten - te, que te en - tre - gou à cruz, e te re - ce - beu na luz!

A

ten - te, que te en - tre - gou à cruz e te re - ce - beu na luz!

T

ten - te, que te deu a cruz re - ce - beu na luz! -

B

ten - te, deu a cruz re - ce - beu na luz!

1

S

O Cris - to o - be - de - ceu a - té a mor - te, hu - mi - lhou - se e o - be - de - ceu o bom Je -

A

O Cris - to o - be - de - ceu a - té a mor - te, hu - mi - lhou - se e o - be - de - ceu o bom Je -

T

O Cris - to o - be - de - ceu a - té a mor - te, hu - mi - lhou - se e o - be - de - ceu o bom Je -

13

S

sus, hu - mi - lhou - se e o - be - de - ceu se - re - no e

A

sus, hu - mi - lhou - se e o - be - de - ceu se - re - no e

T

sus, hu - mi - lhou - se e o - be - de - ceu se - re - no e

Salve, ó Cristo obediente

2  
15

S for - te, hu - mi - lhou - se\_e\_o - be - de - ceu a - té a Cruz.

A for - te, hu - mi - lhou - se\_e\_o - be - de - ceu a - té a Cruz.

T for - te, hu - mi - lhou - se\_e\_o - be - de - ceu a - té a Cruz.

B Hu - mi - lhou - se\_e\_o - be - de - ceu a - té a Cruz.

Antífona

2

S Por is - so\_o Pai do céu o e - xal - tou, e - xal -

A Por is - so\_o Pai do céu o e - xal - tou, e - xal -

T Por is - so\_o Pai do céu o e - xal - tou, e - xal -

21

S tou - o e lhe deu um gran - de nome, e - xal - tou - o e lhe deu po - der e

A tou - o e lhe deu um gran - de nome, e - xal - tou - o e lhe deu po - der e

T tou - o e lhe deu um gran - de nome, e - xal - tou - o e lhe deu po - der e

24

S gló - ria, dian - te de - le céus e ter - ra se\_a - jo - elhem! \_\_\_

A gló - ria, dian - te de - le céus e ter - ra se\_a - jo - elhem! \_\_\_

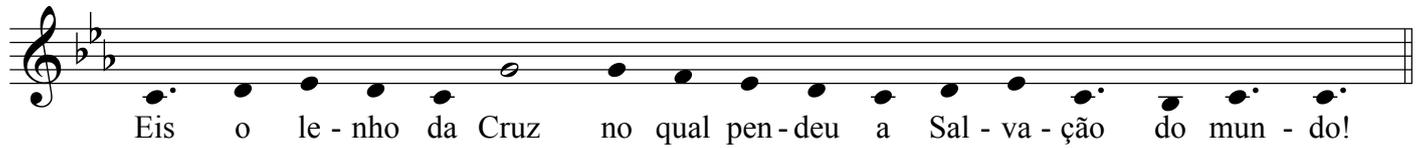
T gló - ria, dian - te de - le céus e ter - ra se\_a - jo - elhem! \_\_\_

B Dian - te de - le céus e ter - ra se\_a - jo - elhem! Antífona

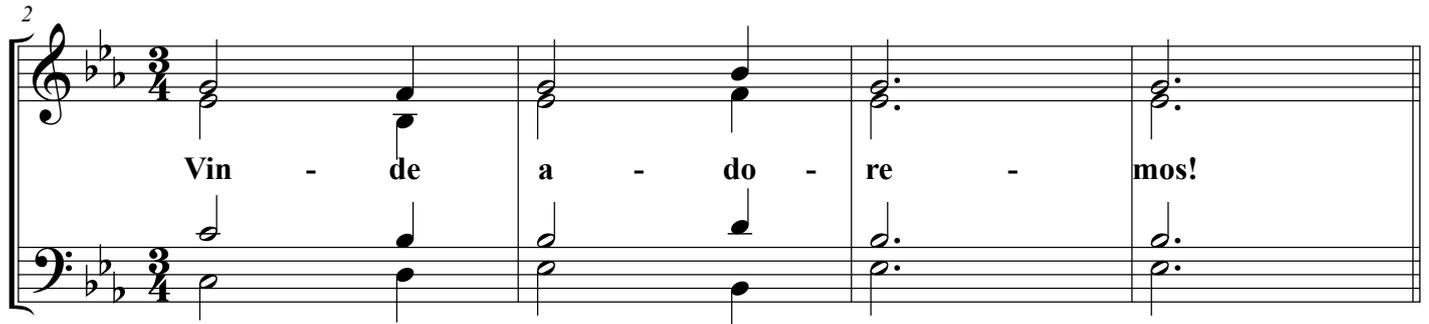


# Eis o lenho da Cruz

D.R. - Hinário da CNBB II  
Arr. Delphim Rezende Porto



Eis o le - nho da Cruz no qual pen - deu a Sal - va - ção do mun - do!



2  
Vin - de a - do - re - mos!



6  
Eis o le - nho da Cruz no qual pen - deu a Sal - va - ção do mun - do!



7  
Vin - de a - do - re - mos!



11  
Eis o le - nho da Cruz no qual pen - deu a Sal - va - ção do mun - do!



12  
Vin - de a - do - re - mos!

Meu po - vo, que te fiz eu ou em que te con - tris - tei? Res - pon - de - me:

Por que eu te tirei da terra do E - gito, *preparaste uma cruz para o teu sal - va - dor.*

Eu te plantei como vinha, escolhida e pre - ci - osa, *e tu te fizeste amarga pa - ra mim!*

Ó Deus San - to! Ó Deus San - to! San-to\_e po-de-ro - so! San-to\_e po-de-ro - so!

San-to\_e i-mor-tal, ten-de pie-da-de de nós! San-to\_e i-mor-tal, ten-de pie-da-de de nós!

Que mais de - vi - a ter fei - to por ti e não o fiz? Res - pon - de - me!

Eu flagelei por ti o Egito e os pri - mo - gênitos *e tu me entregaste, assim fla - ge - lado?*

Eu abri o mar dian-te de ti, *e tu me abriste o lado com u - ma lança.*

Ó Deus San - to! Ó Deus San - to! San-to\_e po-de-ro - so! San-to\_e po-de-ro - so!

San-to\_e i-mor-tal, ten-de pie-da-de de nós! San-to\_e i-mor-tal, ten-de pie-da-de de nós!

34

Meu po-vo, que te fiz eu ou em que te con-tris - tei? Res - pon - de - me:

41

Cm Eb Fm Cm

Na coluna de fogo, eu te gui - ei e tu me conduziste ao pretório de Pi - latos.

43

A $\flat$  Cm Fm G

Eu te dei a beber a boa água da pedra e tu me deste a beber fel e vi - nagre!

45

Cm A $\flat$  Gm Cm A $\flat$  B $\flat$  Cm Eb Fm Cm Eb Fm

Ó Deus San - to! Ó Deus San - to! San-to\_e po-de-ro - so! San-to\_e po-de-ro - so!

49

Cm Fm G Fm Cm Fm Cm

San-to\_e i-mor-tal, ten-de pie-da-de de nós! San-to\_e i-mor-tal, ten-de pie-da-de de nós!

**Adoração da Santa Cruz**

Fiel Madeiro

D. R.

Arr. José Acácio Santana

Soprano  
Alto  
Tenor  
Bass

Fi - el ma-dei-ro da san - ta Cruz, ó ár-vo-re sem ri - val. Que sel-va ou - tro

Fi - el ma-dei-ro da san - ta Cruz, ó ár-vo-re sem ri - val. Que sel-va ou - tro

Fi - el ma-dei-ro da san - ta Cruz, ó ár-vo-re sem ri - val. Que sel-va ou - tro

Fi - el ma-dei-ro da san - ta Cruz, ó ár-vo-re sem ri - val. Que sel-va ou - tro

6  
S  
A  
T  
B

le-nho pro-duz, que tra-ga em si fru-to,i-gual? Quão do - ce pe-so con-duz, ó

le-nho pro-duz, que tra-ga em si fru-to,i-gual? Quão do - ce pe-so con-duz, ó

le-nho pro-duz, que tra-ga em si fru-to,i-gual Quão do - ce pe-so con-duz, ó

le-nho pro-duz, que tra-ga em si fru-to,i-gual? Quão do - ce pe-so con-duz, ó

11  
S  
A  
T  
B

le - nho ce - les - tial! Fi - el ma-dei-ro da San - ta Cruz, ó ár-vo-re sem ri - val. \_\_\_

le - nho ce - les - tial! Fi - el ma-dei-ro da San - ta Cruz, ó ár-vo-re sem ri - val. \_\_\_

le - nho ce - les - tial! Fi - el ma-dei-ro da San - ta Cruz, ó ár-vo-re sem ri - val. \_\_\_

le - nho ce - les - tial! Fi - el ma-dei-ro da San - ta Cruz, ó ár-vo-re sem ri - val. \_\_\_

**b**

## Adoração da Santa Cruz

S  
Can - tem meu lá - bios a lu - ta, que so - bre a cruz se tra - vou;

21  
S  
Can - tem o no - bre tri - un - fo, que no ma - dei - ro al - can - çou.

25  
S  
O Re - den - tor do U - ni - ver - so, quan - do por nós se i - mo - lou.

**2**

S  
O Cri - a - dor te - ve pe - na do pri - mi - ti - vo ca - sal,

33  
S  
que foi fe - ri - do de mor - te, co - men - do o fru - to fa - tal.

37  
S  
E mar - cou lo - go ou - tra - ár - vo - re pa - ra cu - rar - nos do mal.

**3**

S  
Tal or - dem foi e - xi - gi - da na o - bra da sal - va ção:

45  
S  
Cai o i - ni - mi - go no la - ço de su - a pró - pria in - ven - ção.

49  
S  
Do pró - prio le - nho da mor - te Deus fez nas - cer re - den - ção.

**4**

S  
Gló - ria e po - der à Trin - da - de, ao Pai e ao Fi - lho, lou - vor.

57  
S  
Hon - ra ao Es - pí - ri - to San - to, E - ter - na Gló - ria ao Se - nhor

61  
S  
que nos sal - vou pe - la gra - ça e nos re - miu pe - lo a - mor.

# Adoração da Santa Cruz

## Hino à Santa Cruz

Soprano  
 Vin-de, a-do - re - mos Je-sus na su-a cruz! — Su-a pai-xão re-den-to-ra ce-le - bre-mos!  
 Alto  
 Vin-de, a-do - re - mos Je-sus na su-a cruz! Su-a pai-xão re-den-to-ra ce-le - bre-mos!  
 Tenor  
 Vin-de, a-do - re - mos Je-sus na su-a cruz! Su-a pai-xão re-den-to-ra ce-le - bre-mos!  
 Bass  
 Vin-de, a-do - re - mos Je-sus na su-a cruz! Su-a pai-xão re-den-to-ra ce-le - bre-mos!

① Vin-de, a-do - re - mos Je-sus na su-a cruz! Su-a pai-xão re-den-to-ra ce-le - bre-mos!

Soprano  
 Procla-memos fi - éis ao mun - do in teiro: Cristo é Rei, glori - oso em su - a cruz.  
 Alto  
 Procla-memos fi - éis ao mun - do in teiro: Cristo é Rei, glori - oso em su - a cruz.  
 Tenor  
 Procla-memos fi - éis ao mun - do in teiro: Cristo é Rei, glori - oso em su - a cruz.  
 Bass  
 Procla-memos fi - éis ao mun - do in teiro: Cristo é Rei, glori - oso em su - a cruz.

Soprano  
 Só na cruz nós de-vemos glo - ri - ar-nos: Ela é fonte de vida e sal - va - ção.  
 Alto  
 Só na cruz nós de-vemos glo - ri - ar-nos: Ela é fonte de vida e sal - va - ção.  
 Tenor  
 Só na cruz nós de-vemos glo - ri - ar-nos: Ela é fonte de vida e sal - va - ção.  
 Bass  
 Só na cruz nós de-vemos glo - ri - ar-nos: Ela é fonte de vida e sal - va - ção.

②

Soprano  
 Pela cruz temos nós a re - den - ção, temos vida e vi - tória pa - ra sempre.  
 Alto  
 Pela cruz temos nós a re - den - ção, te - mos vida e vi - tória pa - ra sempre.  
 Tenor  
 Pela cruz temos nós a re - den - ção, temos vida e vi - tória pa - ra sempre.  
 Bass  
 Pela cruz temos nós a re - den - ção, temos vida e vi - tória pa - ra sempre.

## Adoração da Santa Cruz

2  
11

S  
A  
T  
B

Salve cruz, ó si-nal de sal - va - ção, maior prova de a - mor de Deus por nós.

Salve cruz, ó si-nal de sal - va - ção, maior prova de a - mor de Deus por nós.

Salve cruz, ó si-nal de sal - va - ção, maior prova de a - mor de Deus por nós.

Salve cruz, ó si-nal de sal - va - ção, maior prova de a - mor de Deus por nós.

3

S  
A  
T  
B

Iri - gada pelo sangue do cor - deiro, és a árvore da vida ver - da - deira.

Iri - gada pelo sangue do cor - deiro, és a árvore da vida ver - da - deira.

Iri - gada pelo sangue do cor - deiro, és a árvore da vida ver - da - deira.

Iri - gada pelo sangue do cor - deiro, és a árvore da vida ver - da - deira.

15

S  
A  
T  
B

Doce lenho, doces cravos, do - ce peso, Santas chagas e fe - ridas que nos curam.

Doce lenho, doces cravos, do - ce peso, San - tas chagas e fe - ridas que nos curam.

Doce lenho, doces cravos, do - ce peso, Santas chagas e fe - ridas que nos curam.

Doce lenho, doces cravos, do - ce peso, Santas chagas e fe - ridas que nos curam.

4

S  
A  
T  
B

Pela força e o po - der da San - ta Cruz, Sal - vai - nos, prote - gei - nos, Bom Je - sus.

Pela força e o po - der da San - ta Cruz, Sal - vai - nos, prote - gei - nos, Bom Je - sus.

Pela força e o po - der da San - ta Cruz, Sal - vai - nos, prote - gei - nos, Bom Je - sus.

Pela força e o po - der da San - ta Cruz, Sal - vai - nos, prote - gei - nos, Bom Je - sus.



## Vitória

D.R. - Hinário II CNBB  
Arr. Delphim Rezende Porto

Vi - tó - ria, tu rei - na - rás! Ó Cruz, tu nos sal - va - rás!

①

Nós va-mos à ci-da-de e lá eu i-rei so-frer; se-rei cru-ci-fi-ca-do, mas hei-de re-vi-ver.

②

Vo-cês não são do mun-do, do mun-do os es-co-lhi; se\_o mun-do os o-de-ia, pri-meiro\_o-di-ou a mim.

③

Vo-cês vão ter no mun-do tris-te-zas e a-fli-ções; mas eu ven-ci o mun-do: co-ra-gem e ven-ce-rão.

④

Se\_o grão, que cai por ter-ra, não mor-re, fi-ca só; se mor-re, ger-mi-na e cres-ce, seu fru-to se-rá mai-or.

⑤

Pois e-ra ne-ces-sá-rio um só-so-frer por to-dos e, as-sim, os se-pa-ra-dos for-ma-rem um só Po-vo.

# Bendita e louvada seja

## Adoração da Santa Cruz

Popular

Pe. José Weber

Soprano

Alto

Tenor

Bass

Ben - di - ta e lou - va - da se - ja no céu a di - vi - na luz; e

Ben - di - ta e lou - va - da se - ja no céu a di - vi - na luz; e

Ben - di - ta e lou - va - da se - ja no céu a di - vi - na luz; e

Ben - di - ta e lou - va - da se - ja no céu a di - vi - na luz; e

5

S

A

T

B

nós tam-bém cá na ter - ra lou - ve - mos a San - ta Cruz. E nós tam-bém cá na

nós tam-bém cá na ter - ra lou - ve - mos a San - ta Cruz. E nós tam-bém cá

nós tam-bém cá na ter - ra lou - ve - mos a San - ta Cruz. E nós tam-bém cá

nós tam-bém cá na ter - ra lou - ve - mos a San - ta Cruz. E nós tam-bém cá

10

S

A

T

B

ter - ra lou - ve - mos a San - ta Cruz. Os céus can - tam a vi - tó - ria de

ter - ra lou - ve - mos a San - ta Cruz. Os céus can - tam a vi - tó - ria de

ter - ra lou - ve - mos a San - ta Cruz. Os céus can - tam a vi - tó - ria de

ter - ra lou - ve - mos a San - ta Cruz. Os céus can - tam a vi - tó - ria de

Bendita e louvada seja

2  
15

S  
Nos-so Se-nhor Je - sus: can - te-mos tam-bém na ter - ra lou - vo-res à San-ta

A  
Nos-so Se-nhor Je - sus: can - te-mos tam-bém na ter - ra lou - vo-res à San-ta

T  
8  
Nos-so Se-nhor Je - sus: can - te-mos tam-bém na ter - ra lou - vo-res à San-ta

B  
Nos-so Se-nhor Je - sus: can - te-mos tam-bém na ter - ra lou - vo-res à San-ta

20

S  
Cruz. Can - te - mos tam-bém na ter - ra lou - vo - res à San - ta Cruz. Sus -

A  
Cruz. Can - te - mos tam-bém na ter - ra lou - vo - res à San - ta Cruz. Sus -

T  
8  
Cruz. Can - te - mos tam-bém na ter - ra lou - vo - res à San - ta Cruz. Sus -

B  
Cruz. Can - te - mos tam-bém na ter - ra lou - vo - res à San - ta Cruz. Sus -

25

S  
ten-ta glo-rio-sa - men - te nos bra-ços o bom Je - sus; si - nal de es-pe-ran-ça e

A  
ten-ta glo-rio-sa - men - te nos bra-ços o bom Je - sus; si - nal de es-pe-ran-ça e

T  
8  
ten-ta glo-rio-sa - men - te nos bra-ços o bom Je - sus; si - nal de es-pe-ran-ça e

B  
ten-ta glo-rio-sa - men - te nos bra-ços o bom Je - sus; si - nal de es-pe-ran-ça e

30

S  
vi - da, o le - nho da San - ta Cruz. Si - nal de es - pe - ran - ça e vi - da, o

A  
vi - da, o le - nho da San - ta Cruz. Si - nal de es - pe - ran - ça e vi - da, o

T  
vi - da, o le - nho da San - ta Cruz. Si - nal de es - pe - ran - ça e vi - da, o

B  
vi - da, o le - nho da San - ta Cruz. Si - nal de es - pe - ran - ça e vi - da, o

35

S  
le - nho da San - ta Cruz. Hu - mil - des e con - fi - an - tes le - ve - mos a nos - sa

A  
le - nho da San - ta Cruz. Hu - mil - des e con - fi - an - tes le - ve - mos a nos - sa

T  
le - nho da San - ta Cruz. Hu - mil - des e con - fi - an - tes le - ve - mos a nos - sa

B  
le - nho da San - ta Cruz. Hu - mil - des e con - fi - an - tes le - ve - mos a nos - sa

40

S  
cruz, se - guin - do o su - bli - me e - xem - plo de Nos - so Se - nhor Je - sus; se -

A  
cruz, se - guin - do o su - bli - me e - xem - plo de Nos - so Se - nhor Je - sus; se -

T  
cruz, se - guin - do o su - bli - me e - xem - plo de Nos - so Se - nhor Je - sus; se -

B  
cruz, se - guin - do o su - bli - me e - xem - plo de Nos - so Se - nhor Je - sus; se -

Bendita e louvada seja

4  
45

S  
guin-do\_osu-bli - me\_e - xem - plo de Nos-so Se-nhor Je - sus. Cor - dei-ro i-ma-cu -

A  
guin-do\_osu-bli - me\_e - xem - plo de Nos-so Se-nhor Je - sus. Cor - dei-ro i-ma-cu -

T  
guin-do\_osu-bli - me\_e - xem - plo de Nos-so Se-nhor Je - sus. Cor - dei-ro i-ma-cu -

B  
guin-do\_o su-bli - me\_e - xem - plo de Nos-so Se-nhor Je - sus. Cor - dei-ro i-ma-cu -

50

S  
la - do, por to-dos mor-reu Je - sus; re - min-do as nos-sas al - mas, é

A  
la - do, por to-dos mor-reu Je - sus; re - min-do as nos-sas al - mas, é

T  
la - do, por to-dos mor-reu Je - sus; re - min-do as nos-sas al - mas, é

B  
la - do, por to-dos mor-reu Je - sus; re - min-do as nos-sas al - mas, é

55

S  
Rei pe-la su - a cruz; re - min-do as nos-sas al - mas, é rei pe-la su - a cruz. É

A  
Rei pe-la su - a cruz; re - min-do as nos-sas al - mas, é rei pe-la su - a cruz. É

T  
Rei pe-la su - a cruz; re - min-do as nos-sas al - mas, é rei pe-la su - a cruz. É

B  
Rei pe-la su - a cruz; re - min-do as nos-sas al - mas, é rei pe-la su - a cruz. É

61

S ar-ma em qual-quer pe - ri - go, é ra - io de e-ter-na luz; ban - dei-ra vi-to - ri -

A ar-ma em qual-quer pe - ri - go, é ra - io de e-ter-na luz; \_\_\_\_ ban - dei-ra vi-to - ri -

T ar-ma em qual-quer pe - ri - go, é ra - io de e-ter-na luz; \_\_\_\_ ban - dei-ra vi-to - ri -

B ar-ma em qual-quer pe - ri - go, é ra - io de e-ter-na luz; \_\_\_\_ ban - dei-ra vi-to - ri -

66

S o - sa, o san-to si-nal da Cruz; ban - dei-ra vi-to - ri - o - sa, o san-to si-nal da

A o - sa, o san-to si-nal da Cruz; ban - dei-ra vi-to - ri - o - sa, o san-to si-nal da

T o - sa, o san-to si-nal da Cruz; ban - dei-ra vi-to - ri - o - sa, o san-to si-nal da

B o - sa, o san-to si-nal da Cruz; ban - dei-ra vi-to - ri - o - sa, o san-to si-nal da

72

S Cruz! Ao po - vo a-qui re - u - ni - do, dai gra - ça, per-dão e luz; sal -

A Cruz! Ao po - vo a-qui re - u - ni - do, dai gra - ça, per-dão e luz; \_\_\_\_ sal -

T Cruz! Ao po - vo a-qui re - u - ni - do, dai gra - ça, per-dão e luz; \_\_\_\_ sal -

B Cruz! Ao po - vo a-qui re - u - ni - do, dai gra - ça, per-dão e luz; \_\_\_\_ sal -

S  
vai-nos, ó Deus cle - men - te, em no-me da San-ta Cruz! Sal - vai-nos, ó Deus cle -

A  
vai-nos, ó Deus cle - men - te, em no-me da San-ta Cruz! Sal - vai-nos, ó Deus cle -

T  
8  
vai-nos, ó Deus cle - men - te, em no-me da San-ta Cruz! Sal - vai-nos, ó Deus cle -

B  
vai-nos, ó Deus cle - men - te, em no-me da San-ta Cruz! Sal - vai-nos, ó Deus cle -

82  
S  
men - te, em no - me da San - ta Cruz! \_\_\_\_\_

A  
men - te, em no - me da San - ta Cruz! \_\_\_\_\_

T  
8  
men - te, em no - me da San - ta Cruz! \_\_\_\_\_

B  
men - te, em no - me da San - ta Cruz! \_\_\_\_\_

# Prova de amor maior não há

## Comunhão

Pe. José Weber

Pro - va de a - mor mai - or não há que do - ar a vi - da pe - lo - ir - mão.

Pro - va de a - mor mai - or não há que do - ar a vi - da pe - lo - ir - mão.

Pro - va de a - mor mai - or não há que do - ar a vi - da pe - lo - ir - mão.

Pro - va de a - mor mai - or não há que do - ar a vi - da pe - lo - ir - mão.

1

Eis que eu vos dou o meu no-vo man-da-men-to: "A-mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

Eis que eu vos dou o meu no-vo man-da-men-to: "A-mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

Eis que eu vos dou o meu no-vo man-da-men-to: "A-mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

Eis que eu vos dou o meu no-vo man-da-men-to: "A-mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

2

Vós se-reis os meus a-migos se se - guir-des meu pre-cei-to: "A-mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

Vós se-reis os meus a-migos se se - guir-des meu pre-cei-to: "A-mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

Vós se-reis os meus a-migos se se - guir-des meu pre-cei-to: "A-mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

Vós se-reis os meus a-migos se se - guir-des meu pre-cei-to: "A-mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

Prova de amor maior não há

3

S Co-mo\_o Pai sem-pre me a-ma\_as-sim tam - bém eu vos a mei: A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

A Co-mo\_o Pai sem-pre me a-ma\_as-sim tam - bém eu vos a mei: A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

T Co-mo\_o Pai sem-pre me a-ma\_as-sim tam - bém eu vos a mei: A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

B Co-mo\_o Pai sem-pre me a-ma\_as-sim tam - bém eu vos a mei: A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

4

S E che-gan-do\_a mi-nha Páscoa vos a - mei a - té o fim. A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

A E che-gan-do-la mi-nha Páscoa vos a - mei a - té o fim. A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

T E che-gan-do-la mi-nha Páscoa vos a - mei a - té o fim. A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

B E che-gan-do-la mi-nha Páscoa vos a - mei a - té o fim. A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

5

S Nis-to to-dos sa-be-rão que vós sois os meus dis-cípu-los: "A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

A Nis-to to-dos sa-be-rão que vós sois os meus dis-cípu-los: "A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

T Nis-to to-dos sa-be-rão que vós sois os meus dis-cípu-los: "A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

B Nis-to to-dos sa-be-rão que vós sois os meus dis-cípu-los: "A - mai-vos uns aos ou-tros co-mo eu vos te-nho\_a-ma-do".

# Eu vim para que todos tenham vida

## Comunhão

Pe. José Weber

Arr. Delphim Rezende Porto

Soprano  
Alto  
Tenor  
Bass

Eu vim pa-ra que to-dos te-nham vi-da, que to-dos te-nham vi-da ple-na-

S  
A  
T  
B

men-te! Eu vim pa-ra que to-dos te-nham vi-da, que to-dos te-nham vi-da ple-na-

A

men-te! Re-cons-trói a tu - a vi-da em co - mu - nhão com teu Se-nhor!

Eu vim para que todos tenham vida

2  
12

S  
A  
T  
B

Re-cons-trói a tu - a vi - da em co - mu - nhão com teu ir - mão!

Re - cons-trói a tu - a vi - da em co - mu - nhão com teu ir - mão!

Re-cons-trói a tu - a vi - da em co - mu - nhão com teu ir - mão!

Re-cons-trói a tu - a vi - da em co - mu - nhão com teu ir - mão!

15

S  
A  
T  
B

On-de es - tá o teu ir - mão, eu es - tou pre - sen - te ne - le!

On-de es - tá o teu ir - mão, eu es - tou pre - sen - te ne - le!

On-de es - tá o teu ir - mão, eu es - tou pre - sen - te ne - le!

On-de es - tá o teu ir - mão, eu es - tou pre - sen - te ne - le!

B

S  
A  
T  
B

Quem co - mer o pão da vi - da vi - ve - rá e - ter - na - men - te

Quem co - mer o pão da vi - da vi - ve - rá e - ter - na - men - te

Quem co - mer o pão da vi - da vi - ve - rá e - ter - na - men - te

Quem co - mer o pão da vi - da vi - ve - rá e - ter - na - men - te

23

S Te-nho pe - na des - te po - vo que não tem o que co - mer.

A Te - nho pe - na des - te po - vo que não tem o que co - mer.

T Te-nho pe - na des - te po - vo que não tem o que co - mer.

B Te-nho pe - na des - te po - vo que não tem o que co - mer.

26

S On-de es-tá um ir - mão com fo-me, Eu es - tou com fo - me ne-le.

A On-de es-tá um ir - mão com fo-me, Eu es - tou com fo - me ne-le.

T On-de es-tá um ir - mão com fo-me, Eu es - tou com fo - me ne-le.

B On-de es-tá um ir - mão com fo-me, Eu es - tou com fo - me ne-le.

C

S "Eu pas - sei fa - zen-do\_o bem, eu cu - rei to-dos os ma - les";

A "Eu pas - sei fa - zen-do\_o bem, eu cu - rei to-dos os ma - les";

T "Eu pas - sei fa - zen-do\_o bem, eu cu - rei to-dos os ma - les";

B "Eu pas - sei fa - zen-do\_o bem, eu cu - rei to-dos os ma - les";

Eu vim para que todos tenham vida

4  
34

S  
ho - je és mi-nha pre - sen - ça jun-to\_a to - do so - fre dor:

A  
ho - je és mi-nha pre - sen - ça jun-to\_a to - do so - fre dor:

T  
8  
ho - je és mi-nha pre - sen - ça jun-to\_a to - do so - fre dor:

B  
ho - je és mi-nha pre - sen - ça jun-to\_a to - do so - fre dor:

37

S  
on-de so-fre\_o teu ir - mão, eu es - tou so - fren - do ne - le.

A  
on-de so-fre\_o teu ir - mão, eu es - tou so - fren - do ne - le.

T  
8  
on-de so-fre\_o teu ir - mão, eu es - tou so - fren - do ne - le.

B  
on-de so-fre\_o teu ir - mão, eu es - tou so - fren - do ne - le.

D

S  
"En-tre - guei a mi-nha vi - da pe - la sal - va - ção de to - dos";

A  
"En-tre - guei a mi-nha vi - da pe - la sal - va - ção de to - dos";

T  
8  
"En-tre - guei a mi-nha vi - da pe - la sal - va - ção de to - dos";

B  
"En-tre - guei a mi-nha vi - da pe - la sal - va - ção de to - dos";

45

S re - cons - trói, pro - te - ge\_a vi - da de\_in - de - fe - sos e\_i - no - cen - tes:

A re - cons - trói, pro - te - ge\_a vi - da de\_in - de - fe - sos e\_i - no - cen - tes:

T re - cons - trói, pro - te - ge\_a vi - da de\_in - de - fe - sos e\_i - no - cen - tes:

B re - cons - trói, pro - te - ge\_a vi - da de\_in - de - fe - sos e\_i - no - cen - tes:

48

S on - de mor - re\_o teu ir - mão, eu es - tou mor - ren - do ne - le.

A on - de mor - re\_o teu ir - mão, eu es - tou mor - ren - do ne - le.

T on - de mor - re\_o teu ir - mão, eu es - tou mor - ren - do ne - le.

B on - de mor - re\_o teu ir - mão, eu es - tou mor - ren - do ne - le.

E

S "Vim bus - car e vim sal - var o que\_es - ta - va já per - di - do".

A "Vim bus - car e vim sal - var o que\_es - ta - va já per - di - do".

T "Vim bus - car e vim sal - var o que\_es - ta - va já per - di - do".

B "Vim bus - car e vim sal - var o que\_es - ta - va já per - di - do".

Eu vim para que todos tenham vida

6  
56

S  
Bus-ca, sal-va\_e re-con - du - ze\_a quem per - deu to - da\_es - pe - ran-ça:

A  
Bus - ca, sal-vax\_e re-con - du - ze\_a quem per - deu to - da\_es - pe - ran-ça:

T  
8  
Bus-ca, sal-va\_e re-con - du - ze\_a quem per - deu to - da\_es - pe - ran-ça:

B  
Bus-ca, sal-va\_e re-con - du - ze\_a quem per - deu to - da\_es - pe - ran-ça:

59

S  
on-de sal-vas teu ir - mão, tu me\_es - tás sal-van-do ne - le.

A  
on-de sal-vas teu ir - mão, tu me\_es - tás sal-van-do ne - le.

T  
8  
on-de sal-vas teu ir - mão, tu me\_es - tás sal-van-do ne - le.

B  
on-de sal-vas teu ir - mão, tu me\_es - tás sal-van-do ne - le.

F

S  
Não a - pa-go\_o fo - go tê - nue do pa - vio que\_ain-da fu - me - ga.

A  
Não a - pa-go\_o fo - go tê - nue do pa - vio que\_ain-da fu - me - ga.

T  
8  
Não a - pa-go\_o fo - go te - nue do pa - vio que\_ain-da fu - me - ga.

B  
Não a - pa-go\_o fo - go tê - nue do pa - vio que\_ain-da fu - me - ga.

67

S Re-cons-trói e re - a ni - ma to - da vi - da que se\_a - pa - ga.

A Re - cons-trói e re - a ni - ma to - da vi - da que se\_a - pa - ga.

T Re-cons -trói e re - a ni - ma to - da vi - da que se\_a - pa - ga.

B Re-cons-trói e re - a ni - ma to - da vi - da que se\_a - pa - ga.

70

S On-de sal-vas teu ir - mão, tu me\_es - tás sal-van-do ne - le.

A On-de sal-vas teu ir - mão, tu me\_es - tás sal-van-do ne - le.

T On-de sal-vas teu ir - mão, tu me\_es - tás sal-van-do ne - le.

B On-de sal-vas teu ir - mão, tu me\_es - tás sal-van-do ne - le.

G

S "Sal-va - rá a su - a vi - da quem a per - de, quem a do - a";

A "Sal-va - rá a su - a vi - da quem a per - de, quem a do - a";

T "Sal-va - rá a su - a vi - da quem a per - de, quem a do - a";

B "Sal-va - rá a su - a vi - da quem a per - de, quem a do - a";

Eu vim para que todos tenham vida

8  
78

S  
"Eu não dei-xo pe-re-cer ne-nhum da-que-les que são meus";

A  
"Eu não dei-xo pe-re-cer ne-nhum da-que-les que são meus";

T  
8  
"Eu não dei-xo pe-re-cer ne-nhum da-que-les que são meus";

B  
"Eu não dei-xo pe-re-cer ne-nhum da-que-les que são meus";

81

S  
On-de sal-vas teu ir - mão, tu me es - tás sal - van - do ne - le.

A  
On-de sal-vas teu ir - mão, tu me es - tás sal - van - do ne - le.

T  
8  
On-de sal-vas teu ir - mão, tu me es - tás sal - van - do ne - le.

B  
On-de sal-vas teu ir - mão, tu me es - tás sal - van - do ne - le.

# Motet, Ave verum corpus

Wolfgang Amadé Mozart  
(1756–1791)

K 618, Baden, June 17 1791

**Adagio**  
*sotto voce*

Soprano  
Alto  
Tenore  
Basso

A - ve, a - ve ve - rum cor - pus, na - tum

Reductio  
partiturae

8

de Ma - rí - a vír - gi - ne, ve - re pas - sum im - mo - lá - tum in cru -

de Ma - rí - a vír - gi - ne, ve - re pas - sum im - mo - lá - tum in

de Ma - rí - a vír - gi - ne, ve - re pas - sum im - mo - lá - tum in

de Ma - rí - a vír - gi - ne, ve - re pas - sum im - mo - lá - tum in

16

- ce pro hó - mi - ne. Cu - jus la - tus

cru - ce pro hó - mi - ne. Cu - jus la - tus

cru - ce pro hó - mi - ne. Cu - jus la - tus

cru - ce pro hó - mi - ne. Cu - jus la - tus

24

per - fo - rá - tum un - da flu - xit et sán - gui - ne, es - to

per - fo - rá - tum un - da flu - xit et sán - gui - ne, es - to

per - fo - rá - tum un - da flu - xit et sán - gui - ne,

per - fo - rá - tum un - da flu - xit et sán - gui - ne,

31

no - bis prae - gu - stá - tum in mor - tis ex - á - mi - ne, in mor -

no - bis prae - gu - stá - tum in mor - tis ex - á - mi - ne, in

es - to no - bis prae - gu - stá - tum in mor - tis ex - á - mi - ne, in

es - to no - bis prae - gu - stá - tum in mor - tis ex - á - mi - ne, in

39

- - - - - tis ex - á - mi - ne.

mor - tis ex - á - mi - ne.

mor - tis ex - á - mi - ne.

mor - tis ex - á - mi - ne.